

farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • €-.50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 10 • N.º 220 • 13 de Outubro de 2000



Porte Pago
Avença

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

VENDEMOS / COMPRAMOS
APARTAMENTOS / MORADIAS
VIVENDAS / LOTES
TERRENOS / QUINTAS

PROLIFERAM POR AÍ
IMOBILIÁRIAS ILEGAIS
QUE ALÉM DE FRAUDES
SÃO UM RISCO PARA O
CLIENTE. **EVITE-AS**

TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO EM ENCARGOS PARA O CLIENTE

Consulte-nos: **PREDIAL ESPOSENDE, L.DA - UM SERVIÇO DE QUALIDADE**

Largo Dr. Fonseca Lima, 5 - Tel. 253969050 - ESPOSENDE

CÂMARA APRESENTA PROJECTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL 2000/2001



No passado dia 27 de Setembro, a Câmara Municipal de Esposende apresentou, em conferência de imprensa, o Projecto de Educação Ambiental 2000/2001.

Este projecto contempla a participação, através de protocolo, da Associação "Rio Neiva", de Antas, e a Associação Guias de Portugal - Companhia de Apúlia.

O objectivo deste projecto visa, essencialmente, sensibilizar a população para as questões do ambiente. Neste projecto os mais jovens são os principais alvos das acções, conforme prevê o protocolo assinado entre a autarquia e a associação "Rio Neiva". Nesse protocolo, a autarquia compromete-se a disponibilizar 2.765 contos, que serão aplicados num vasto conjunto de actividades. Entre essas actividades, destacam-se as visitas ao Campo da Cidade, em Antas, cujas visitas vão passar a ter um itinerário que será elaborado pela Associação "Rio Neiva";

uma central de compostagem, uma estufa, a azenha do arroio, uma zona de ninhos e um lago serão alvo de visitas.

Com o mesmo objectivo, a Câmara Municipal estabeleceu igualmente um protocolo de cooperação com a Associação Guias de Portugal, Companhia de Apúlia, cuja Associação também vai promover acções de sensibilização ambiental. Para este projecto a autarquia disponibiliza o valor de 150.000\$00, que será entregue em duas tranches.

Na apresentação do Projecto de Educação Ambiental, estiveram presentes, para além do presidente da Câmara, João Cepa, de Losa Esteves, director da APPLE, os representantes das Associações que celebraram o protocolo com a edilidade esposendense.

Este projecto vai contar com a colaboração de...
(Continua na pág. 2)

PS DE ESPOSENDE ACUSA A AUTARQUIA

Em conferência de imprensa, ocorrida no passado dia 29 de Setembro, o Partido Socialista, Secção de Esposende fez novos ataques à gestão da Câmara Municipal que, como se sabe é governada pela maioria do Partido Social Democrata, liderada pelo jovem presidente, Dr. João Cepa.

No encontro com os jornalistas, o vereador do PS na Câmara Municipal e, também, Presidente da Comissão Política Concelhia Socialista, Dr. Tito Evangelista, verberou um ataque pesado e forte à governação municipal, apelidando a maioria de sinónimo de "imaturidade".
(Continua na pág. 3)

NOVO PÁROCO DA VILA DE FORJÃES



Por nomeação de D.Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga, foi nomeado pároco de Forjães o P.º José Barbosa Granja.

Com 48 anos de idade, o P.º José Barbosa

Granja, que assumiu funções no dia 10 de Setembro, veio substituir o P.º Brito, que vinha assegurando os serviços religiosos desde a inesperada morte do P.º Justino Moreira. A sua recepção, pelas 17 horas, ocorreu num clima de grande festa e alegria. O Padre José Granja foi recebido, junto à residência paroquial, por diversos sacerdotes, pelas autoridades locais, pelas confrarias e por uma grande multidão.

Natural de Alheira, Barcelos, o pároco de Forjães deixa para trás as freguesias de Moure e Atiães (pároco entre 1984-89), Vila Verde (1988-95) e Riba de Ave (1995-97). Ultimamente, e para além de ter sido professor no seminário e capelão na força área, era, desde 1997, assistente nacional da Liga Operária Católica.

Farol de Esposende deseja as maiores felicidades ao novo Pároco.

Carlos Sá

Dadores de Sangue em Festa

(Ver página 3)

Carta Aberta ao Director de "Voz de Marinhas"

(Ver página 6)

ADE Eliminada da Taça de Portugal

(Ver página 7)



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo
ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

CÂMARA APRESENTA PROJECTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL 2000/2001

(Continuação da Pag. 1)

ção, para além da Associação "Rio Neiva" e da Associação Guias de Portugal - Companhia de Apúlia, da APPLE, de todos os estabelecimentos de ensino do concelho, Juntas de Fre-guesia, Escola Profissional de Esposende, Resulima, Águas do Cávado, entre outros.

Também foi divulgado que haverá outras mascotes ambientais, para além da já conhecida "clarinha", como o "caça-sujões", para tratar de tudo o que diz respeito aos lixos e às acções de reciclagem; o "faíscas", cujo objectivo é apelar à poupança de energia e à utilização de energias alternativas;

o "O2", que tem como papel principal representar a poluição atmosférica; e o "verdinho", que se vai associar à floresta e aos seus habitantes.

O projecto prevê, ainda, a vista a aterros sanitários e à Estação de Tratamentos de Lamas; a realização de colóquios e visitas ao parque de compostagem.

A nível escolar vai continuar o concurso "Ranking de Reciclagem de Papel", que tanto êxito teve em anos anteriores, para além de outras iniciativas que irão ser promovidas.

Por sua vez, a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE) vai promover um conjunto de actividades que se repartem pelos trilhos da natureza, observação de aves e visitas à Área Protegida.

sende (APPLE) vai promover um conjunto de actividades que se repartem pelos trilhos da natureza, observação de aves e visitas à Área Protegida.

No tocante às actividades para assinalar datas específicas, estão previstas acções como a "minha árvore de Natal é ecológica", "a fantasia ambiente no Carnaval" e "Pintar de flores a escola", que visa o incentivo à criação de jardins, canteiros e floreiras nas escolas.

As Jornadas do Ambiente irão repetir-se no próximo ano, mas em moldes diferentes, tal como o Prémio Esposende Ambiente.

TESOURADAS

Por: Neco

PUXAR AS ORELHAS

Nas "Tesouradas" do jornal anterior fiz uma abordagem à questão do sim ou do não à feira. Como opinião pessoal continuo a dizer que esta devia ser semanal e ao sábado. Só que à minha opinião reagiram negativamente alguns (poucos); mas foram favoráveis muitos mais, principalmente o povo, e a feira é feita para o povo. À sucapa e à laia de policia foi ouvindo a opinião de comerciantes de vários ramos. Todos sem excepção são de opinião de que a feira deve continuar, só que... e aqui é que a porca torce o rabo! Por exemplo o vendedor de calçado diz que a feira deve continuar, mas não ser permitido vender calçado na feira; o vendedor de louças diz que na feira se deve vender tudo excepto louça; o de roupa diz que se deve vender tudo, menos roupa; o vendedor de fruta diz que a feira não é para vender fruta; o vendedor de bacalhau diz que é anti-higiénico vender bacalhau na feira e etc. Em suma todos foram unânimes na continuação da feira só que não deve vender aquilo que eles vendem. Auscultando o povo, aqueles que não tem nada para vender, mas que ao contrario, tem que defender o graveto, foram dizendo que se a feira de Esposende acabasse iam levar o graveto à feira de Barcelos, como já o faziam antigamente ou então davam um saltinho ao Domingo ali ao Rio Alto. Depois de todas aquelas opiniões que ouvi, só gostava de saber que é que ia vender à feira de Esposende! Será que há feiras de vender nada? Experimentem, pode ser que dê resultado uma feira semanal sem ninguém...

Querem um conselho? Deixem a feira em paz! A maior parte dos comerciantes quando cá se instalaram já a feira estava cá há muitos anos. Feira é feira; basta-lhe o nome e as feiras devem ter de tudo. Assim é que é!

Fiquei a saber há dias que a nossa marginal vai ter iluminação, mais condizente com o local, assim mais ou menos como a da Ponte Vasco da Gama. Força, e peguem na que lá está atirem-na por exemplo para o IC1! Também (um cancro) aqui no centro da cidade estará resolvido devido ao bom entendimento entre as duas partes, proprietário e Casa Grande. Parabéns às duas partes os esposendenses agradecem. Também já está certa a colocação de uma grade de protecção no paredão entre o cais sul, a passar pelas traseiras da piscina, até aq Salva Vidas. Lembro que a zona envolvente deste está super suja...

Mas só a grade não chega. É preciso iluminar a beira rio toda nessa extensão, depois sim! O D. Sebastião já se encontra iluminado com projectores. Haja mais respeito por ele, porque apesar de ser um rapaz reconheceu muito mérito aos esposendenses. O abstracto em frente ao Suave Mar também já está iluminado, e mesmo não tendo nada que ver é uma melhoria. Continua porque estas coisas pequenas também dão nas vistas e denotam asseio. Ah, já me esquecia de referir que as portas daquelas casas velhas na Rua Conde Castro já foram entaipadas, agora só falta cair! O telelé funcionou - eu que o diga!

Agora vamos ao que está mal. E o que está mal é, por exemplo, aquele canto de lodo, cães e gatos mortos e cheiro nauseabundo entre a esplanada e a parte sul das piscinas. Não cabe na cabeça de ninguém que aquilo caiba dentro de uma cidade com o galardão de cidade limpa! Querem uma sugestão? Entulhem e façam lá um parque de estacionamento. À falta de melhor, é uma ideia. Outra coisa que não está bem é a falta de rampas para deficientes, nas nossas praças e ruas principalmente no Verão época em que estão entre nós muitos deles. Não vai há muito tempo dizia um inteligente, que as rampas nos passeios eram inestéticas. Sem comentários!.. Os repuxos do Largo abstracto estão mesmo moribundos, coitadinhos, já mijam às pinguinhas; os infelizes são mesmo uns tristes...

Falando de futebol. Já não é a primeira vez que os sócios de bancada chegam ao Estádio e não têm o lugar que lhes compete simplesmente porque a bancada é invadida por pessoas que pagaram bilhete de superior. Geralmente são adeptos dos clubes visitantes. Só porque não há um bocado de rede que isole a bancada do superior. Entre tantos directores não há um que lhes pegue pelas orelhas e os ponha no lugar devido? Os sócios merecem um pouco mais de respeito...

E foi por falar em pegar pelas orelhas que me lembrei de um Padre aqui de uma freguesia não muito longe que tinha uma vaca. Certo dia pôs a vaca a pastar no passal que tinha bastantes laranjeiras. O animal enquanto pastava engoliu uma laranja que estava no meio da erva, alojando-se no esfago. O Padre vendo o animal asfiziado telefonou imediatamente ao (curador) veterinário que não morava muito longe e acedeu de pronto ao pedido de socorro. Olhou a vaca e disse ao padre; - Puxe as orelhas com bastante força, para ver se consigo introduzir o braço pela boca da vaca abaixo! O Padre entendeu mal e agarrou as orelhas do curador puxando-as com quanta força tinha. O curador com a dor provocada pelas fortes "garras" do Padre, dá dois safanões e bate com a sua testa na testa da vaca, ao mesmo tempo que esta expelia a laranja e o padre exclama. - Foi Deus! O curador esfregando as orelhas, virou-se para o Padre e disse. - Foi Deus com as mãos do Diabo...

De um grande puxão de orelhas estão a precisar algumas gargantas estupidas, para aliviarem o verdete que as vai corroendo cada vez mais... Não acreditam?

PEREGRINOS EM BICICLETA PARTIRAM DE MARINHAS RUMO A FÁTIMA

Nos dias 5, 6, 7 e 8 de Outubro, um grupo de peregrinos do nosso concelho deslocou-se, em bicicleta, até Fátima.

Foi mais uma organização da Associação dos Antigos Filiados do Corpo Nacional de Escutas de Marinhas - Fraternidade de Nuno Álvares Pereira.

Depois de no ano transacto o destino ter sido S. Tiago de

Compostela, a edição deste ano foi uma expedição a Fátima. Após ter recebido a benção do Pároco da freguesia, o grupo de 35 peregrinos lá partiu de Marinhas.

A chegada a Fátima ocorreu no passado dia 7. No dia seguinte, os peregrinos participaram nas cerimónias religiosas e desfrutaram deste dia na companhia das famílias que, entretanto, foram ao seu encontro.

O regresso verificou-se na tarde do dia 8, em autocarros cedidos pela Junta de Freguesia de Marinhas e pela Câmara Municipal de Esposende.

Segunda a organização, tratou-se de uma iniciativa que teve como principal objectivo fomentar e enriquecer o espírito de escutista e entreajuda.

FORUM REFLECTIR PARA INTERAGIR

De 20 a 22 do corrente mês, no Auditório Municipal de Esposende, vai ter lugar o Forum Reflectir para Interagir e a Mostra de Solidariedade.

Este evento tem a organização conjunta da Câmara Municipal de Esposende e do Serviço Sub-Regional de Braga do C.R.S.S.N, e conta com a participação das mais diversas Instituições do concelho.

A actividade visa, através dos

temas propostos, orientar a reflexão para os desafios que se colocam às comunidades locais, abrindo espaço para o debate numa perspectiva de abordagem interdisciplinar.

Do programa, destacam-se as mesas redondas e debates, que contam com a participação de especialistas na matéria a abordar, e a actuação do Grupo de Cavaquinhos de Forjães, Grupo Infantil dos

Sargaceiros de Apúlia, Rancho Folclórico de Palmeira de Faro, Rancho Folclórico "As Moleirinhas de Marinhas" e Orquestra de Sopros da Escola de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende/Antas.

As inscrições, para participar, estão abertas até hoje, dia 13. Podem ser solicitadas informações à Câmara Municipal de Esposende e ao Serviço Local da Segurança Social, em Esposende.

A IGREJA MATRIZ

Há dias tive a surpresa, desagradável, de verificar o estado em que se encontram os tectos e paredes do principal templo da nossa terra. Fiquei triste com o que vi e pesareso por até agora não ter sido possível resolver aquele problema a contento de todos. Aquele recanto de paz e meditação é credor da nossa melhor atenção e da nossa ajuda. Eu sei que as obras que necessita podem atingir largos milhares de contos, quantia incompatível com a capacidade de resposta das seus responsáveis. Vamos lá, esposendenses, unir esforços e vontades no sentido de conseguirmos os fundos necessários para a realização das obras. A nossa Igreja Matriz deve ser, sempre, um local de elevada concentração espiritual onde irradie a luz da fé e do amor. Das páginas deste "Farol de Esposende" faço um apelo a todas as entidades comerciais e industriais, assim como á autarquia para que, na pessoa dos seus responsáveis, ajudem a recuperar o maior templo religioso da nossa terra. Por fim, espero que todos os esposendenses, espalhados pelo mundo, também colaborem na recuperação da nossa Igreja Matriz.

Manuel António Monteiro

PARCÓMETROS ENTRARAM EM FUNCIONAMENTO

Os parcómetros, que visam o controlo do estacionamento controlado na maioria das ruas da cidade de Esposende, entraram em funcionamento, no passado dia 2 do mês em curso.

No entanto, os moradores nas ruas onde se encontram os parcómetros deverão solicitar na Câmara Municipal o seu cartão de morador, para ficarem isentos de pagamento do estacionamento.

AGRADECIMENTO

"A Direcção da Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão, vem, publicamente, agradecer a todas as Pessoas, Famílias e outras entidades, a valiosa contribuição prestada, para que a Festa dos 75 anos dos nossos Bombeiros alcançassem um êxito deveras assinalável. A todos o nosso reconhecido OBRIGADO."

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do "Farol de Esposende": Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 2.000\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00

"FAROL DE ESPOSENDE" - Quinzenário - Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende - Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740 - 243 Esposende - Telefone/Fax 253 96 48 36 - NIPC: 502 416 360 - Direcção do Forum Esposendense: Alberto Bermudes, Augusto Silva, Reis Loureiro, Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, João Nunes e Manuel Moura.

• Administrador: João Maria Sousa Nunes Silva • Chefe de Redacção: Laurentino Regado • Redactores Permanentes: João Miguéis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteador Neiva, Manuel António Monteiro, Dr. Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Lusa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Altamiro A. Marques. • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Palmeira de Faro: Joaquim José Campos Faria; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Composição: Laurentino Regado, Nuno Pontes • Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • faroldeesposende@esoterica.pt.

CÂMARA INAUGUROU ADRO DA IGREJA MATRIZ DE APÚLIA

No passado dia 1 de Outubro, o Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Cepa, inaugurou o espaço envolvente da Igreja Matriz de Apúlia.

Esta intervenção corresponde a uma primeira fase da obra, suportada na totalidade pela Autarquia, cujo investimento foi na ordem dos 20 mil contos.

Ainda nesta fase foi instalado um equipamento de iluminação das fachadas da igreja, cujo valor ultrapassou os 8 mil contos.

Adiantado, também, está o projecto de execução da segunda fase da obra, que consiste na construção de um parque de estacionamento para 70 viaturas, construído a sul do espaço religioso.

Depois do esforço levado a cabo pela paróquia, na beneficiação da igreja paroquial, a Câmara Municipal de Esposende não poderia deixar de promover o embelezamento da zona envolvente, de forma a dar ainda uma maior dignidade ao espaço.

DADORES DE SANGUE EM FESTA

No último sábado de Setembro, com uma manhã soalheira, a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende viveu momentos de Festa com a passagem do seu 6º aniversário.

É que, foi inaugurada a sua sede social e uma viatura de apoio, além de ser anunciado que a Instituição é, agora, considerada de Utilidade Pública.

A sede social, ao lado da Cruz Vermelha, foi adquirida com o apoio financeiro da Câmara Municipal e do Instituto Português do Sangue, e a viatura foi oferecida pelo Sr. Carlos Quinta e Costa, sócio da Associação e Presidente da Assembleia Geral.

A sessão solene decorreu no Auditório Municipal e teve o

protocolo do nosso colaborador, e membro da direcção da Associação, Sr. Nereides Martins.

Usaram da palavra, após a abertura, pelo sr. Carlos Quinta e Costa, os representantes da Federação Nacional das Associações de Dadores de Sangue, do Instituto Português do Sangue e, ainda, o Eng.º Adelino Marques e o Dr. João Cepa, em representação, respectivamente, da Associação em festa e da Câmara Municipal.

Coube à Dra. Filomena Faria, também membro dos corpos directivos, chamar os Dadores de Sangue que receberam os seus diplomas, momento alto da sessão.

A Festa terminou com um almoço servido no Salão Paroquial.

LANÇAMENTO DA 1.ª PEDRA DA CAPELA MORTUÁRIA DE MARINHAS

No passado domingo, teve lugar, na freguesia de Marinhãs, a cerimónia de lançamento da 1.ª pedra da Capela Mortuária.

Com um custo total na ordem dos 18 mil contos, esta obra surge da necessidade de um espaço, há muito desejado pela população marinhense, para acolher os cadáveres em câmara ardente. O projecto de construção da capela compreende, ainda, uma sala de apoio, instalações sanitárias e duas salas para a confraria e para um cartório paroquial.

Esta obra resulta de um acordo entre a Diocese (Comissão Fabriqueira), a Junta de Freguesia de Marinhãs e a Câmara Municipal.

PS DE ESPOSENDE ACUSA A AUTARQUIA

(Continuação da Pag. 1)

de incompetência e de falta de estra-tégias", factos que explicam "um mandato de quatro anos trazido por pequenos nadas".

O Presidente da Concelhia do PS trouxe ao de cima, conscienciosamente, "a realidade de um imobilismo atroz em que se encontra o município por força da inércia de uma Câmara endividada de tal modo que vai ser tarefa árdua e muito difícil para o próximo executivo equilibrar". Segundo Tito Evangelista, de há uns anos a esta parte, num crescendo assustador "faz-se uma política concelhia carregada de «show off», eivada de marketing e fins propagandísticos para inglês ver". "Festas que dão prejuízos, atribuição de subsídios, inaugurações de adros de capelas e igrejas, a isto se resumem, actualmente, as obras da Câmara Municipal a fim de contribuir para o progresso e desenvolvimento concelhio".

As grandes obras como a con-

cretização dos Planos Urbanísticos de Fão, Apúlia, Marinhãs, Forjães e Esposende, há muito tempo adjudicados, estão paradas; a recuperação da Escola Rodrigues Faria, em Forjães, e a reconstrução da Escola Rodrigues Sampaio (ex-escola primária), em Esposende, são obras que nem andam nem desandam; a não construção de um edifício para o ensino pré-escolar público, em Esposende, são o espelho da incapacidade da maioria instalada e sentada na Câmara Municipal, afirmou Tito Evangelista.

A Festa da Juventude, com mais de 2000 contos de prejuízo, a gestão descontrolada dos SMAS, o Parque Subterrâneo para privilégio dos políticos municipais e de alguns amigos, o incumprimento do PDM em muitos casos; o relativo despropósito da colocação dos parquímetros, em Esposende, foram aspectos abordados pelo autarca, como sendo também o reflexo da má gestão da maioria.

Contrariando afirmações do actual Presidente da Câmara,

O EURO HOJE

Sob o tema "O Euro hoje-Teoria e prática empresarial", a Associação Comercial promoveu um Seminário, na última Sexta-feira de Setembro, no Auditório da Biblioteca Municipal.

A acção, desenvolvida em parceria com a Associação Industrial do Minho, teve a colaboração do Finibanco, da Primavera Software e ainda de um representante da entidade oficial que coordena as Acções de Divulgação do Euro.

Infelizmente os empresários presentes eram poucos, olhando ao universo empresarial de Esposende que deveriam acarinar estas iniciativas, nomeadamente as desenvolvidas pela sua Associação.

EXECUTIVO REUNE COM JUNTAS DE FREGUESIA

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. João Cepa, iniciou, no passado dia 2 de Outubro, um ciclo de visitas às 15 freguesias do concelho, com o objectivo de preparar o Plano de Actividades e Orçamento para 2001.

Durante as reuniões de trabalho com as Juntas de Freguesia, o Presidente da Câmara propôs-se avaliar as obras, detectar necessidades específicas e conhecer as aspirações da população local, com vista à elaboração de um Plano de Actividades que corresponda às necessidades das freguesias.

Com este tipo de acções, o Executivo fomenta um maior contacto com as populações, ficando a par dos seus problemas e anseios.

acusando o Governo de falta de colaboração, o Dr. Tito Evangelista afirma que "é falso que a administração central não tenha investido nos últimos anos em Esposende, porque as mais importantes realizações têm sido da responsabilidade directa, ou indirecta, do Governo, exemplo: IC1, Centro de Saúde de Forjães, E.N. entre Palmeira e Fragoso, E.N. entre Fão e Rio Tinto, acessos do IC a Apúlia e Esposende, variante à E.N. entre a rotunda da Solidal e a Ponte de Fão, lota de Esposende, obras na APPLE e outras pelo que é falso e mentiroso afirmar que o governo não faz obra em Esposende.

Tito Evangelista sempre firme no seu discurso, assumiu que o PS é "a principal força política para ganhar as próximas eleições autárquicas pois só o PS pode dar vida a um concelho que vive uma verdadeira estagnação, onde apenas se produzem actividades insignificantes e que em nada melhoram a qualidade de vida dos esposendenses".

LOBO

Tinha coisas curiosas aquele meu amigo. Uma delas era um "carocha" comprado em quarta mão a um amigo que era primo, que o tinha herdado do pai, que o tinha herdado dum tio que, afinal, tinha sido comprado novinho em folha, em primeiríssima mão pelo avô materno. Era lindo o "carocha". Branco pérola, motor à ré, mala à frente onde cabia o pneu sobresselente e os dois sacos de plástico com cuecas, peúgas e camisolas interiores que davam para um fim de semana na Nazaré. Ao que eu achava mais piada era aquelas duas palas, uma de cada lado, por cima das portas, a servirem de pisca-pisca, lembrando os braços abertos dos sinaleiros. (Que é feito dos sinaleiros?).

Outra coisa curiosa era o nome. Não interessa o primeiro, nem o do meio, mas o último: Lobo. E não é que ele encontra, durante uma campanha de nomadização (coisas da tropa dos anos 60), perdido no meio do mato, um lobito bebé e o traz para o convívio dos amigos! "— Eh!, pá, assim o bicho morre asfixiado! — Eh!, pá, assim o puto vai vomitar! — Eh!, pá, aconchega-o ao peito! Dá-lhe a mama! ". E assim, sem complexos de exibir os resquícios de maternidade que há em cada um de nós, lá íamos acarinhando a cria junto ao peito, metendo-lhe o bico do biberão na boca como mãe que dá a teta ao filho. Só visto!... Se querem saber, o lobito cresceu e, já adulto, conquistou a liberdade que nunca conhecera por via da primeira mordedela que deu ao dono, o meu amigo Lobo. Foi largado, no início de um inverno alentejano, na mesma zona onde havia sido recolhido. Nunca mais ninguém soube dele até hoje. Ainda bem! Continua vivo.

Mas a coisa mais curiosa do meu amigo Lobo era o facto de, antes de ir para a tropa, ter concluído o curso de engenharia de geologia e minas. Não que o curso tivesse alguma coisa de transcendente. Não o tinha naquele tempo, pelo menos, e não sei se hoje ainda existe depois de tantas reformas do ensino. O interessante é que o meu amigo Lobo, sendo engenheiro, primeiro, de geologia, a seguir, logo conhecedor de terrenos, ainda por cima de minas, foi imediatamente colocado como chefe da secção de minas e encarregado de ministrar cursos de minas a toda a tropa, oficiais, sargentos e praças. As minas que ele conhecia nada tinham a ver com as minas da guerra mas, é verdade, digo-vos eu, o Lobo tornou-se num especialista em minas, explosivos e armadilhas muito mais do que nas minas que tinha estudado na universidade.

- Paris -

FALECIMENTO

No passado dia 28 de Setembro, um tanto inesperadamente, faleceu em Guimarães, cidade onde residia há cerca de 40 anos, o professor aposentado Manuel Nunes Beirão, de 77 anos de idade, natural de Esposende.

O extinto mestre, exerceu funções docentes em várias freguesias do concelho de Esposende. Era pai do Dr. Manuel José Igreja Nunes Beirão, médico pediatra, que no mandato anterior foi vereador da Câmara Municipal de Esposende, eleito na lista do PS, e do senhor Paulo Maria Igreja Nunes Beirão, distinto funcionário bancário.

Deixa viúva a também professora aposentada, D. Maria José Fernandes Igreja Beirão.

O seu funeral realizou-se no dia 29 de Setembro, após realizada missa de corpo presente, tendo o corpo sido sepultado no cemitério de Atouguia - Guimarães.

Farol de Esposende apresenta à família enlutada sentidas condolências.

DEPUTADO COMUNISTA VISITOU APÚLIA

O Deputado do PCP na Assembleia da República, Dr. Cândido Capela, deslocou-se no passado sábado, à freguesia de Apúlia para se inteirar da pretensão da empresa Mibal em extrair caulino e argila no lugar da Quinta Brava.

O Deputado comunista encontrou-se com o Presidente da Junta de Freguesia e, posteriormente, efectuou uma visita ao local onde está prevista a extracção de minérios. Por fim reuniu-se com a população no Salão da Assembleia de Freguesia onde foram debatidos o prós e os contras da implantação de tal empreendimento na vila de Apúlia.

FALECIMENTO

JOAQUIM GONÇALVES RIBEIRO

No passado sábado 7 faleceu Joaquim Gonçalves Ribeiro, natural de Fão mas residente em Esposende alguns anos.

Contava 69 anos e era casado com a Senhora Maria da Paz Pereira e patriarca de numerosa família.

O falecido sapateiro de profissão era pessoa bem conhecida dos meios desportivos ligados ao futebol e foi bombeiro activo durante muitos anos.

O seu corpo este em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, donde, depois de rezada missa, foi a sepultar no Cemitério Municipal.

O féretro, constitui grande manifestação de pesar de familiares e amigos e nomeadamente dos seus colegas bombeiros.

A toda a família enlutada, Farol de Esposende apresenta sentidas condolências.

FORJÃESpor *Carlos Sá***FESTIVIDADES RELIGIOSAS**

Tal como acontece na época do Verão, e um pouco por todo o país, Forjães esteve em festa, celebrando, de forma bastante digna, os seus santos, em especial a Santa Marinha, padroeira desta terra.

Assim, durante o mês de Junho decorreram as festividades em honra de **Nossa Senhora das Graças**, com local de culto na bonita capelinha do Souto da Santa. Fruto do bairrismo de uma briosa comissão de festas, e contando com a ajuda de todos os forjanenses, os "foliões" deste ano encontraram um programa muito diversificado, aliando o lado religioso ao profano.

Já no mês de Julho tiveram lugar as imponentes festividades em honra da padroeira, **Santa Marinha**. Conhecida nas localidades vizinhas pelas bandas de música que abrilhantam as entradas e a majestosa procissão, a festa deste ano, que em nada ficou a dever a celebrações anteriores, foi ainda valorizada com um cortejo tradicional, que muito encantou os mais novos e permitiu, aos mais vividos, matar saudades dos viveres de outrora.

Nos finais de Agosto, e como vem sendo hábito, decorreram as festividades em honra de **S. Roque**. Agora, e apesar das actividades equestres estarem entregues à Associação Tauromáquica de Forjães, que também tem realizado diversas manifestações desportivas e recreativas no seu picadeiro, sita na Rua de Ramalde, a comissão de festas tem conseguido atrair para o verdejante souto de S. Roque um cada vez maior número de pessoas, na medida em que apresenta um leque de actividades muito variado. Este ano, e pelo pioneirismo, merece destaque a "chicalhada".

Para além das festividades propriamente ditas, a comissão de festas deste ano realizou ainda uma importante tarefa, pois, para além de restaurar a capela, também recuperou o espaço adjacente. As ervas daninhas do antigo adro deram lugar a um material nobre, ao granito, podendo, agora, os devotos de S. Roque, Santo Amaro e S. Vicente fazer as suas romarias de uma forma condigna.

RIO NEIVA - PRAIA FLUVIAL

Sendo sabido que as praias da região norte, no caso particular da zona de Viana e Esposende são constantemente fustigadas pelo vento, é comum vermos os veraneantes, de toalha ao ombro, procurarem refúgio nas praias fluviais. Ora, ao contrário do que acontece no rio Cávado (em Barca do Lago, por exemplo) em que os veraneantes e banhistas são cada vez em maior número, no rio Neiva, pelo menos em Forjães, vão-se vendo cada vez menos pessoas.

Votado ao abandono por parte das entidades com uma palavra a dizer na matéria, o rio tem-se degradado ano após ano: a falta de limpeza das margens e dos locais de maior confluência de pessoas, o excesso de lixo, a falta de condições de segurança de muitas zonas, a falta de acesso e até, por vezes, a falta de água, levam as pessoas a preferirem, por exemplo, a piscina.

A Junta de Freguesia de Forjães, sensibilizada para este problema, irá proceder, ainda este ano, à recuperação da praia fluvial da Morena, recuperando o caminho de acesso, criando zonas de estacionamento e sanitários, espaços relvados e algumas infra-estruturas de lazer. Entre a Morena e o Vau, fazendo a ligação entre estas duas zonas, será construído um passadiço, em madeira. O custo total da obra, realizada em colaboração com a Câmara Municipal, ronda os 30 mil contos.

Forjães, nesta área, pode apostar fortemente no chamada "turismo de interior", pois ainda agora está a começar a explorar as capacidades proporcionadas pelo rio Neiva.

Esperemos, se o não estragarem antes, com esgotos ou mini-hídricas, que esta recuperação de espaços de lazer nas margens do Neiva continue, mas a tempo dos locais poderem ser usados na época balnear!

ÁGUA E SANEAMENTO

Estão já em fase de conclusão as obras para a instalação das condutas para o abastecimento de água pública ao domicílio e saneamento básico. Nesta fase, procedeu-se à instalação das caixas para os contadores e à colocação dos últimos pisos nas artérias por onde passaram os tubos. Findo este trabalho, praticamente todas as ruas de Forjães ficarão com um piso novo, o que se traduz por um melhoria nas condições de segurança dos automobilistas, tanto mais que, aproveitando as obras, foram alargadas várias estradas, essencialmente aquelas onde o estrangulamento era notório e houve a concordância o proprietário do terreno a cortar.

TRÂNSITO: NOVA POSTURA

Entrou já em vigor a nova postura de trânsito de Forjães, com repercussões na Av. 30 de Junho (sentido único: poente-nascente), Rua da Santa e Rua de Casaínhos (sentido único: nascente-poente).

Esta alteração visa solucionar as habituais confusões que ocorriam entre o cruzamento e "O Moinho".

Todavia, e sendo certo que a medida é acertada, impõe-se agora considerar outra situação: o volume de tráfego aumentou consideravelmente na Rua da Santa, que conduz diariamente dezenas de crianças para a escola, para o campo de jogos, para a piscina, sem que aí exista, contudo, qualquer protecção para os peões. Uma vez que o piso colocado nesta artéria ainda não é definitivo, pois apesar de novo apresenta-se já muito irregular, e antes do seu arranjo final, deveriam ser construídos passeios ao longo de toda a artéria, tal se fez na estrada nacional ou na estrada da Madorra, que servem um número bem menor de pessoas.

Já agora, e porque vem a talhe de foice, seria bom que as autoridades policiais visitassem estes locais de quando em vez, para verem que aqui os passeios servem para estacionar automóveis e os peões, existindo os primeiros, circulam pelo meio da rua!...

PALMEIRA DE FAROpor *Campos Faria***HISTÓRIA OU HISTÓRIAS ?**

Há factos ainda recentes da história que alguns protagonistas preferiam não os lembrar. Mas quando alguém pretende contrariar a realidade desses factos, não há resistência possível a um ser humano que o possa demover de manifestar o seu repúdio.

Li no jornal "O Independente" ed. 643, pág. (5) de 08 de Setembro, sob o título "Rever a História" que o Sr. Ministro da Defesa não considera prisioneiros de guerra os militares portugueses que estiveram cerca de cinco meses em campos de concentração, após a invasão de Goa pela União Indiana, vão quase quarenta anos.

Sobre este acontecimento e outros relacionados com a descolonização, dos quais tive a sorte ou o azar de também ser protagonista, a ser verdade a afirmação do Sr. Ministro, qualquer militar, hoje nas fileiras, mesmo na defesa de outras pátrias, se sentirá desmotivado com esta notícia, para prosseguir a sua missão.

São três os ex-militares de Palmeira que serviram naquela antiga colónia e que se orgulham do seu trabalho em defesa da Pátria, porque para lá foram não voluntários mas por imposição e sem qualquer culpa pelos acontecimentos que se seguiram. Culpa teve o Estado Português que, de cerca de 18.000 efectivos em 1960 quando para lá fomos, reduziu esses efectivos para 3.500 em 1961, ano da invasão.

Ainda tenho na minha memória o nome das unidades (alguns batalhões e companhias) que regressaram, pela sua extinção naquela província, aos seus pontos de origem no Continente, Angola e Moçambique, transportando o seu material de guerra.

E se alguém pretende introduzir outras histórias, saiba-se que, com escassos meios defensivos e perante um forte poderio bélico e humano do inimigo - doze vezes maior! - essas histórias não passam de pura especulação.



Travaram-se lutas e nelas sucumbiram combatentes de ambos os lados, o que não aconteceria se não houvesse acção e a vontade dos nossos militares ali presentes em defender aquele território.

Com estas fotos, este relato e muitos outros se forem necessários, pretendo contribuir para que a história deixe de ser ficção e que todos os espoliados e agredidos moralmente na sua honra possam, mesmo tardiamente, vir a ser compensados da injustiça de que estão a ser vítimas.

FUTEBOL - ESTRELAS DO FARO

As dificuldades directivas que relatei no último jornal, pela análise dos resultados obtidos nos últimos encontros, parece reflectirem o seu efeito negativo.

Assim, o DREF não passou da 1.ª eliminatória da Taça da A. F. de Braga ao defrontar, o G. D. Apúlia, no terreno deste, perdendo por 2-0. Jogando a segunda mão no seu reduto, o Estrelas do Faro não foi além de um empate a um golo, situação que, no conjunto das duas mãos, o arredou dessa taça.

Para o campeonato da A.F.B., o DREF defrontou, no passado domingo, o primeiro jogo com o Brufense e, apesar de jogar no seu terreno, sofreu nesta competição a primeira derrota por um golo.

Assisti aos dois últimos jogos e, pelo que vi, o Estrelas do Faro merecia melhor sorte pois foram várias as oportunidades que tiveram para saírem vencedores desses encontros.

Como os erros se pagam caro, é preciso repensá-los e corrigi-los, para que a equipe comece a apresentar resultados de acordo com o seu valor - que o tem - e merecer o apoio do seu público, talvez um pouco afastado por apatia ou resultados negativos.

ERA

1.ª REDE IMOBILIÁRIA

CAFÉ / PASTELARIA
VENDA OU TRESPASSENa Amorosa. Muito movimento.
Bem equipado. Tlm. 917 552 626**ATENÇÃO!!...**

Vende-se terreno para construção no Lugar de Pinhote - Marinhas.
Com área de 3160 m²
- pelo Preço de 6.000\$00 o metro quadrado.
Bem situado e todo vedado.
Tel. 253 962 049
917 961 629
914 205 430

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Admite Pessoal de limpeza

Lavagem de Vidros e Alcatifas - Limpeza

e Manutenção - Tratamento

de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso - Limpeza Geral de Fins de Obras

Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Apúlia - 4740 ESPOSENDE
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953**SEPROLIM, LDA.**

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA

Admite pessoal de limpeza

Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 253 987 049 • Fax 253983 953

ANTASpor *Nereides Martins***PRAZO PARA A LIGAÇÃO DE ÁGUA E ESGOTO FOI PROLONGADO**

Desde que foi inaugurada em 2 de Junho de 2000, a estação de tratamento de águas residuais (ETAR) de Antas, foram feitos 183 pedidos de água e 121 de saneamento, o que demonstra bem a importância que estes serviços trouxeram à população uma vez que todos nós sabemos dos perigos que é beber água dos poços, um risco para a saúde e, mais o estudo apresentado por Alexandra Roger, técnica do Ambiente da CME indica que, em termos físico-químicos 13% das águas subterrâneas estão impróprias para o consumo.

Ainda bem que a população reconhece estes valores e diante deste quadro positivo de aderência, os Serviços Municipalizados de Água e saneamento (SMAS) resolveram prolongar o período de tempo para os pedidos com desconto, que se manterá até ao fim do ano. Esta decisão foi aprovada pela Assembleia Municipal no dia 27 de Setembro.

Para ter acesso à rede de água e esgoto, os moradores deverão contactar os Serviços Municipalizados, em Esposende e, até o dia 31 de Dezembro terão descontos de 50% e o pagamento dividido em 12 meses.

NO CAMPO DE FUTEBOL, MUITO CIMENTO GASTO E POUCA OBRA

A Assembleia de Freguesia fechou o trimestre com uma reunião no dia 29 de Setembro para debater os problemas inerentes à freguesia entre eles a conclusão das obras no campo António Correia de Oliveira. A partir de agora, a Câmara transfere o dinheiro para a Junta e esta irá administrar a obra. Foi dito na reunião que esta obra já "gastou cimento que dava para construir um grande prédio". Anteriormente a execução dos trabalhos esteve a cargo da antiga direcção do Antas Futebol Clube, "que deixou um passivo de muitas centenas de contos, além de não ter terminado a obra". Segundo Vítor Faria, presidente da Junta, a Câmara vai reforçar a verba e o início dos trabalhos será imediato.

MAIS UM RINGUE DESCOBERTO

Teima-se em construir obras que não trazem benefícios à comunidade. A ideia de construir um ginnodesportivo na Escola n.º 2, em Guilheta, é de louvar, porém, ficará ao ar livre, descoberto, o que nos leva a acreditar que no inverno não teremos desportistas *neste espaço*. É bom lembrar que Antas já dispõe de um outro ringue, junto à Igreja Paroquial, com bancadas e casas de banho, onde passa o ano sem que haja nenhum torneio. Também é descoberto e ninguém é de ferro para ficar exposto ao tempo. O ginnodesportivo de Guilheta já está bastante adiantado e no momento está sendo vedado. Mais tarde se verá como será coordenada a utilização daquele espaço, quando não for utilizado pelos alunos da escola, que, naturalmente, terão a prioridade.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 220 - 13 de Outubro de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 32 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 102 - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 14 de Setembro de dois mil, na qual:

FRANCISCO PEREIRA FERREIRA e mulher MARIA CELESTE FERNANDES RIBEIRO PEREIRA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Avenida S. Sebastião, n.º 7 na freguesia de Marinhãs deste concelho.

DECLARARAM:**OS PRIMEIROS OUTORGANTES DECLARARAM:**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, composto por casa de rés-do-chão e águas furtadas, destinada a habitação, com dependência e logradouro, sito no lugar da Igreja, Avenida de S. Sebastião, n.º 7, da freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende, com a área coberta de cento e vinte e dois metros quadrados, dependência com dezanove metros quadrados e logradouro com duzentos e noventa e nove metros quadrados, a confrontar do norte com Avenida S. Sebastião, do sul com Eva Maria Ribeiro Pereira, do nascente com herdeiros de Manuel Regado e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2672, com o valor patrimonial de 1.987.200\$00, e o atribuído de **TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de António Ribeiro Pereira casado com Maria Celeste Fernandes Ribeiro, e residente no lugar do Monte, da dita freguesia de Marinhãs.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 14 de Setembro de 2000.

Conta registada sob o n.º 8244, 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante,

*Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa***LUCKENHAUS PORTUGUESA TÊXTEIS, L.DA**Multinacional sediada em Esposende
Procura para integrar nos seus quadros:**TECELÕES (M/F)**

Para turno da Tarde (das 14h00 às 22h00)

Os interessados deverão dirigir-se a:

Luckenhaus Portuguesa Têxteis, L.da

Lugar de Goios - Marinhãs

4740 Esposende

CURVOSpor *Sérgio Viana***INAUGURAÇÃO DA SEDE DE JUNTA DE FREGUESIA**

Está para breve a inauguração da Sede de Junta de Freguesia de Curvos, pensamos que é ainda este ano.

No mês de Setembro, a Freguesia foi visitada pelo Sr. Presidente da Câmara, João Cepa, sendo este acompanhado por engenheiros e técnicos do Município para, in loco, assistir ao andamento da obra e mandar mobilar o Edifício Público. As Juntas de Curvos e Esposende são as únicas que, no Concelho, ainda não estão instaladas em Sede própria.

Em nenhuma Freguesia deveria haver uma oposição que entrasse a modernização e progresso da mesma. Na nossa Freguesia verifica-se que os "do Contra" estão a prejudicar a concretização de muitos projectos para o bem da Terra. As Assembleias de Freguesia continuam a ser frequentadas por alguns arruaceiros que têm pouca educação e respeito por pessoas mais velhas que desempenham cargos políticos ao serviço do Povo. Essas pessoas, se tivessem um pouco de respeito por si próprias, não andariam a insultar o Presidente ou qualquer outro membro da Junta, pelas ruas da Freguesia.

Esperemos que se continue brevemente a instalação da rede de água e saneamento no alto de Frossos, pois há gente que precisa de água e ainda não têm a rede de abastecimento Junto à sua casa.

Promovamos a nossa Terra e, se não queremos trabalhar pelos outros, deixemos trabalhar aqueles a quem de direito compete, dando-lhes sugestões positivas no lugar próprio para o efeito, com muita Educação.

A SEDE DE CONCELHO NECESSITA DE SANITÁRIOS PÚBLICOS

Durante o Verão, nos dias de Festa ou de grandes concentrações, em Esposende ouviu-se muita gente de fora do Concelho (Forasteiros) perguntando na rua onde ficavam os Sanitários Públicos? Eu lhes respondi por diversas vezes: Antes havia uns sanitários automáticos que muita gente tinha receio de lá entrar, agora não temos nada, tem que se dirigir a um café público.

Será que não se podem construir uns Sanitários em Esposende? Há tantos lugares ideais nos Jardins. Há gente que deseja emprego para vigiar essas instalações modernas. Será que não merecemos esta dádiva do Presidente? Quinze em quinze dias há feira. Aos domingos, com bom tempo, Esposende é visitada por muita gente do Interior.

Será que não há verbas para esta pequena obra?

Em Barcelos, há vários sanitários na Cidade, na Póvoa de Varzim idem; em Viana do Castelo também. Porque não há em Esposende?

Em Esposende têm-se gasto fortunas em empreendimentos que estão esquecidos e apagados, pois ninguém liga nenhuma. Dando como exemplo, lembremo-nos das Esculturas, a mais, que estão espalhadas pelos jardins, do parque de estacionamento subterrâneo privado etc. Algumas ruas da cidade estão sujas, porque não são limpas! Será por causa das obras?

No Minho, há ainda pouco civismo e falta de limpeza pois, muitos cidadãos não preservam o ambiente, mas só poluem, por isso também são cúmplices do estado das coisas (sujidade e destruição)... Não façamos dos outros nossos criados... A Educação começa em Casa!

Esperemos que os nossos Visitantes /Excursionistas tenham um local para satisfazer as suas necessidades fisiológicas quanto antes em lugares dignos na Cidade. Atribuem-se coimas a quem danificar os bens públicos, montando uma fiscalização apertada.

ÓBITO

No dia 6 de Outubro pelas 18 horas, faleceu em Curvos Maria Rosa Alves de 69 anos, filha de Joaquim José Alves e Maria Alves Ribeiro, esposa de Alziro Moreira Dias, ambos residentes em Curvos. Maria Rosa passava ultimamente os seus dias num Lar em Vila Chã, reabilitando-se depois de sofrer uma trombose. Segundo os familiares, a morte repentina da nossa paroquiano foi devido a um ataque cerebral.

O Funeral realizou-se no Domingo dia 8 e os seus restos mortais foram depositados no jazigo da família. A todos os familiares e amigos, este jornal expressa os mais sentidos pêsames.

EMPRESÁRIO PORTUGUÊS

Necessita de Pessoas Sérias

P/Desenvolver Negócio.

100.000\$/300.000\$00 - Mês

Part/Full Time

TLM. 969 003 873 - Eng.º Coelho

Jornal «Farol de Esposende», n.º 220 - 13 de Outubro de 2000

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE**2º Juízo****ANÚNCIO****2.ª PUBLICAÇÃO**

FAZ SABER, que no dia 26 de OUTUBRO de 2000, pelas 9:30 horas, neste Tribunal, 2º Juízo, se procederá à VENDA MEDIANTE PROPOSTA EM CARTA FECHADA, que serão aceites as que apresentarem montante superior ao valor base abaixo indicado dos imóveis, penhorados nos autos de C.P. n.º 190/2000, vinda do 2º Juízo Cível do Tribunal Judicial da comarca de Braga e extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 287/98 em que é Exequente: Banco B.P.I. S.A. e

EXECUTADOS: DOMINGOS GUIMARÃES MARQUES e BRANCA AURORA MORGADO FRAGOSO DOS REIS MARQUES, residentes na Av.ª Gen. Norton de Matos n.º 21, 4º Dtº, Braga.

A VENDER:

Fracção autónoma "BP" correspondente à habitação n.º 61, 4º andar, lado nascente, com arrecadação n.º 61, no Sítio da Bonança, Ofir, Fão, Esposende - VALOR BASE 18.000.000\$00, e Fracção autónoma "BU" correspondente a uma garagem na cave nascente, a quinta do norte, no prédio no Sítio da Bonança, Ofir, Fão, Esposende - VALOR BASE 2.000.000\$00, dos quais é depositário o Sr. Rogério F. Fernandes, residente na Rua Central Arcos, n.º 1467, Maia, o qual nos termos do art.º 891º do C.P.C. é obrigado a mostrar os bens a praxear a quem os pretenda examinar durante o prazo dos editais e anúncio.

Esposende, 12 de Julho de 2000.

A Juiz de Direito,

a) *Paula Alexandra da Silva Cardoso*

A Escrivã Adjunta,

a) *Adriana Maria Soares Lopes Dias*

CARTA ABERTA AO DIRECTOR DO JORNAL "VOZ DE MARINHAS" ^{PUB.}

Ex.mo Senhor Director

A minha cultura democrática permite-me ter sempre respeito pela opinião dos outros, quer ela me seja favorável, quer me critique negativamente. Aliás, os titulares de cargos políticos têm obrigação de saber viver com o julgamento não só dos seus eleitores como da própria Comunicação Social.

Ao longo da minha vida política nunca tive necessidade de me insurgir, de uma forma mais acentuada, contra nenhum Órgão de Comunicação Social, nem, ao contrário daquilo que já me acusaram, tive o mínimo gesto de coacção neste domínio.

O vosso jornal é um caso especial. Se num passado não muito distante ainda poderiam subsistir dúvidas relativamente aos vossos objectivos, hoje eles são bem claros: denegrir a imagem do Presidente da Câmara e dos Presidentes de Junta do PSD e propagandear um determinado partido político.

Não vou tecer quaisquer considerações em relação a esses objectivos, porque não tenho tempo para guerrilhas político-partidárias amadoras e sem nível. Ao enviar esta carta a V. Ex.ª tenho como único objectivo repor a verdade relativamente a um conjunto de notícias que têm sido publicadas no vosso jornal. Aliás, é abusivo chamar-lhes "notícias", porque as notícias simplesmente relatam factos e os vossos textos ajuízam, comentam, criticam, mentem... com a agravante de raramente se identificarem os autores.

Numa atitude de respeito para com os vossos leitores, em especial para com aqueles que de um momento para outro viram a sua caixa de correio "invadida" por um exemplar do vosso jornal, sem o terem solicitado, passo a esclarecer alguns assuntos que foram abordados nos últimos números deste periódico.

Notícia: "Inaugurada a Sede da Junta de Freguesia de Marinhas" Edição de 30 de Junho de 2000

Relativamente ao apoio que a Câmara Municipal deu à construção da sede da Junta de Freguesia de Marinhas, não vale a pena tecer grandes comentários porque ele é público e bem demonstrativo do interesse e do carinho com que a Autarquia se empenhou nesta obra: fez o projecto, ofereceu o acompanhamento técnico e pagou a totalidade do investimento (cerca de 34 mil contos).

É verdade que foi a anterior Junta de Freguesia que deu início à construção da nova sede. Mas também é verdade que quando comunicou à Câmara Municipal a intenção de arrancar com a obra, informou que não necessitaria de apoio financeiro porque conseguiriam todo o dinheiro que fosse necessário junto do Governo. Assim como também é verdade que teve de ser a Câmara a pagar a totalidade da obra porque a Junta de Freguesia não conseguiu do Governo nem um centavo. E as verdades, às vezes não são agradáveis para algumas pessoas, mas devem ser ditas.

Penso que também seria interessante que se esclarecesse os leitores, em especial os marinhenses, que durante o mandato da anterior Junta de Freguesia os técnicos camarários responsáveis pela elaboração dos projectos quiseram retirar os termos de responsabilidade, tal era a falta de qualidade e segurança da construção. E só não o fizeram porque o Presidente da Câmara não permitiu.

E se inicialmente a Câmara Municipal não demonstrou grande entusiasmo pelo projecto, foi por uma simples razão: achava

que o mesmo, sendo limitado, não era compatível com a dimensão da freguesia

Notícia: "PSD - Fernando Reis Esmaga!" Edição de 30 de Julho de 2000

Foi com surpresa que vi uma notícia sobre o Partido Social Democrata neste jornal. Mas esta reacção rapidamente se desfez quando constatado que a mesma era demolidora para a figura de um militante do PSD que é simultaneamente Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Detesto políticos maquiavélicos e calculistas. Sempre fiz questão de me guiar por convicções e por tomar partido pelas soluções que acho mais acertadas.

Estive ao lado do Dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva nas eleições para a Comissão Política Distrital por convicção e não por interesse. O mais fácil teria sido o apoio à outra candidatura que toda a gente sabia que sairia largamente vencedora do embate eleitoral. Mas esse é um problema interno do Partido.

O que gostaria de esclarecer é que os órgãos distritais do PSD são eleitos por todos os militantes do distrito e que 96% dos militantes de Esposende votaram na lista da qual eu fazia parte. Com 96% de apoio, não restam dúvidas de que há muita gente que não vê com bons olhos a minha candidatura à Câmara, principalmente gente do Partido Socialista!

Artigo: "Fão - A Nossa Terra" Edição de 30 de Julho de 2000

Este artigo não traz nada de novo. Já nos habituamos ao discurso do autor. Ou melhor, há um dado importante: o elogio, mesmo que tímido, ao ex-Presidente da Câmara Municipal de Esposende. Finalmente percebi a razão porque no dia em que Alberto Figueiredo deu uma conferência de imprensa anunciando a sua renúncia ao mandato, o autor do texto esperou pelo final da mesma para lhe dar um abraço e manifestar o seu reconhecimento e admiração.

Mas o que verdadeiramente interessa é dizer que no artigo se mente descaradamente em relação à obra do Parque de Estacionamento do Ofir. O investimento foi totalmente suportado pela Câmara Municipal (25%) e pelo Instituto Nacional da Água (75%). A Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE) não deu um tostão para a obra, tendo-se limitado a aprovar o projecto que também foi feito pela Câmara Municipal. Aliás, diga-se que a Autarquia pretendia plantar um conjunto de palmeiras na envolvente ao parque de estacionamento e não o pôde fazer porque a APPLE não autorizou.

Notícia: "Junta de Freguesia Edita Boletim" Edição de 30 de Julho de 2000

Não sendo esta, uma notícia que diga directamente respeito à Câmara Municipal, não resisto em fazer um curto comentário e em prestar um pequeno esclarecimento. De facto, no boletim editado pela Junta de Freguesia de Marinhas, faz-se uma referência à Escola Primária de Rio de Moínhos como sendo uma Escola "Centenária". Deveria o autor da notícia saber - que até desconfiava que possa ser alguém ligado ao ensino - que uma escola "centenária" não é uma escola que tenha mais de cem anos de idade, mas sim uma escola construída no âmbito do Plano Centenário.

Notícia: "Esposende Cidade Limpa?" Edição: 30 de Agosto de 2000

O Município de Esposende foi o grande vencedor do VI Concurso Nacional de Limpeza Pública Urbana "Cidades Limpas 1999/2000".

Este facto deveria constituir motivo de orgulho para todos os esposendenses. Mas infelizmente isso não acontece. Há sempre os que, preocupados com o mérito daqueles que conseguiram este feito, têm a preocupação de minimizar a importância do acontecimento e até tentar ridicularizar a situação.

Este concurso, promovido pela Associação Portuguesa Para os Estudos de Saneamento Básico, teve como júri de avaliação o Presidente do Instituto dos Resíduos (Prof. Doutor António Lobato de Faria), uma Professora Adjunta da Escola Superior de Tecnologia de Lisboa (Eng.ª do Ambiente, Graça Gonçalves) e uma Técnica Superior da Direcção-Geral do Ambiente (Eng.ª do Ambiente, Paula Gama).

O concurso contou com 32 municípios concorrentes.

Não sei se têm consciência de que o vosso artigo põe em causa o profissionalismo e a competência de reputados técnicos deste país? Não sei se sabem que a entidade organizadora do concurso pertence ao Ministério do Ambiente? Se sabiam é grave, se não sabiam também é grave, porque falam de coisas muito sérias de uma forma simplesmente leviana.

Notícia: "Vila Chã - Cortejo de Oferendas para o Pavilhão" Edição: 30 de Agosto de 2000

Relativamente a este assunto oferece-me esclarecer o seguinte:

1. Nunca a Junta de Freguesia de Vila Chã solicitou à Câmara Municipal que esta assumisse a execução do Pavilhão Gimnodesportivo. Pelo contrário, sempre disse que era uma obra da freguesia e que por parte da Autarquia apenas pretendiam o

apoio necessário para a aquisição do terreno;

2. A Câmara Municipal transferiu para a Junta de Freguesia uma verba de 8.750 contos, suportando na íntegra o custo do terreno;

3. Até ao momento a única intervenção do Governo no processo, para além do discurso do Adjunto do Sr. Governador Civil, foi ter chumbado a candidatura que a Junta de Freguesia apresentou ao financiamento do Instituto do Desporto, alegando, entre outras coisas, que o equipamento é demasiado grande para a freguesia;

4. As razões da minha ausência no cortejo são de ordem pessoal. Contudo, teria tido todo o prazer em estar presente até porque representaria a única entidade que apoiou o projecto até ao momento. As obras não se fazem de promessas!

Ex.mo Senhor Director

Parece que estou condenado, pelo menos até às próximas Eleições Autárquicas, a sistematicamente corrigir os vossos artigos e desmontar a forma tendenciosa como os mesmos são elaborados. Sinceramente é um trabalho que não me assusta e até me dá gozo.

Perante a vossa postura só lamento que se digam "Voz" de uma freguesia tão emblemática como é Marinhas. Não acredito que a maioria dos marinhenses se revejam na vossa forma de actuar.

Sou neto de um homem natural dessa freguesia que sempre foi, não só para mim, mas para todos aqueles que o conheceram, uma referência de seriedade, bondade e respeito pelo próximo. Continuo a achar que estas qualidades são comuns à generalidade dos marinhenses.

Na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Esposende não peço ao jornal "Voz de Marinhas" louvores, mas exijo-lhe respeito.

Com os melhores cumprimentos.

Esposende, 28 de Setembro de 2000

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende
João Cepa, Dr.



Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e as Paróquias de Belinho e de Rio Tinto/Barqueiros (Barcelos), vai levar a efeito nova colheita de sangue, nestas localidades.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Centro Paroquial de Belinho e à sede da Junta de Rio Tinto no próximo dia 15 de Outubro, em Belinho e no dia 22 de Outubro em Rio Tinto, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 220 - 13 de Outubro de 2000

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO 1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ SABER que por este Juízo e Tribunal correm termos uns autos de Acção Sumária n.º 235/99, em que é autor: ABÍLIO MARTINS CURVÃO, residente no Largo Rodrigues Sampaio, 11, Esposende, e ré: FESTIM - PRONTO A VESTIR E SAPATARIA, L.DA, ausente em parte incerta e com última residência conhecida no Largo Rodrigues Sampaio, Esposende, correm ÉDITOS de TRINTA DIAS, a contar da 2ª e última publicação do respectivo anúncio, CITANDO AQUELA RÉ ausente, para no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, contestarem, querendo, a acção nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, ficando advertido que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor.

O pedido do autor consiste em que seja decretada a resolução do contrato de arrendamento e o despejo imediato do arrendado, deixando-o devoluto de pessoas e bens.

O duplicado da petição inicial e documentos, encontram-se na Secretaria deste Tribunal à disposição dos réus.

Esposende, 19 de Junho de 2000.

O Juiz de Direito,

a) Dr.ª Paula Alexandra da Silva Cardoso

O Escrivão Auxiliar,

a) José Alberto Marcelo Fernandes



F U T E B O L

TAÇA DE PORTUGAL

ERMESINDE, 1 - ESPOSENDE, 0

O Esposende saiu, à 2.ª eliminatória, ingloriamente da Taça de Portugal. A equipa do Esposende deslocou-se a Ermesinde para defrontar a equipa local, que participa, tal como o Esposende, na 2.ª Divisão B-Zona Norte.

Durante todo o jogo o Esposende foi superior ao seu adversário. Criou inúmeras oportunidades de golo que não conseguiu concretizar. Pelo contrário o adversário das

poucas que criou marcou um golo e venceu a eliminatória.

Apesar de ter sido eliminado, o Esposende saiu da Taça de Portugal de cabeça erguida, pois foi infeliz neste encontro. Diga-se que o Esposende merecia ter vencido o encontro, só as contingências próprias do futebol é que impediram que o Esposende saísse vencedor.

CAMPEONATO NACIONAL 2.ª DIVISÃO B ZONA NORTE

5.ª JORNADA

CANELAS GAIA, 1 - ESPOSENDE, 0

O Esposende na sua deslocação a Canelas, conheceu, pela primeira vez neste campeonato, o sabor da derrota.

O jogo foi muito equilibrado durante os 90 minutos. A equipa da casa, apoiada pelo seu público, tentou encostar o Esposende a sua defensiva. No entanto, mercê do dispositivo tático, a equipa do Esposende não se atemorizou e jogou o jogo pelo jogo com o seu adversário.

Pelo cariz do encontro previa-se que a qualquer momento o golo surgisse para a

equipa da foz do Cávado. Só que o golo não surgiu apesar das inúmeras oportunidades criadas pelos avançados esposendenses.

O golo do Canelas surgiu de um lance feliz e foi defendido pela equipa da casa com toda a garra. O Esposende procurou sempre o golo do empate, batendo-se os jogadores esposendenses com muita galhardia.

Pelo quanto lutaram na disputa do jogo os jogadores do Esposende não mereciam sair derrotados deste encontro. O Canelas venceu, porque foi mais feliz.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 220 - 13 de Outubro de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 30 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 102 - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 14 de Setembro de dois mil, na qual:

CARLOS ALBERTO FERNANDES RIBEIRO PEREIRA e mulher TERESA DE JESUS CARDOSO SENRA PEREIRA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Avenida S. Sebastião, n.º 9 da freguesia de Marinhãs deste concelho.

DECLARARAM:

OS PRIMEIROS OUTORGANTES DECLARAROU:

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, composto por casa de cave e rés-do-chão, destinada a habitação, com terraço e logradouro, sito no lugar da Igreja, Avenida de S. Sebastião, n.º 9, da freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende, com a área coberta de cento e setenta e sete metros quadrados, terraço com dezasseis metros quadrados e logradouro com duzentos e quarenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Avenida S. Sebastião, do sul com Ana Maria Ribeiro Pereira, do nascente com caminho de servidão e do poente com Fernando Cardoso Areias, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante sob o artigo 3202, com o valor patrimonial de 2.880.000\$00, e o atribuído de QUATRO MILHÕES DE ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de António Ribeiro Pereira casado com Maria Celeste Fernandes Ribeiro, e residente no lugar do Monte, da mencionada freguesia de Marinhãs.

Que, sempre esteve e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 14 de Setembro de dois mil.

Conta registada sob o n.º 8244, 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A

Mais um ponto para o C.F. de Fão

Por força da II eliminatória da Taça de Portugal, prova da qual o C. F. de Fão havia sido eliminado, na I eliminatória, os fagueiros estiveram parados de competição num fim de semana e, por isso, apenas disputaram, nesta última quinzena, mais um jogo para o nacional da III divisão.

O encontro foi disputado no Campo Artur Sobral, em Fão, frente a um dos principais candidatos à subida de divisão, o Clube Caçadores das Taipas.

Aliás, fora esta mesma equipa que havia eliminado os fãozenses para a Taça de Portugal, em Fão.

Desta feita, para o campeonato, os pupilos de Jô não se deixaram vencer e impuseram um empate aos homens das Taipas.

Face a este resultado o C. F. Fão continua bem classificado, somando sete pontos, correspondentes a duas vitórias, um empate e uma derrota.

ÚLTIMO RESULTADO

Fão, 1 - Taipas, 1

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

RESULTADOS DIVISÃO DE HONRA (SÉRIE A)

3.ª JORNADA

Marinhãs, 2 - Santa Maria, 2

Adaúfe, 1 - Gandra, 1

4.ª JORNADA

Prado, 0 - Marinhãs, 0

Gandra, 0 - Sp. Ucha, 1

I DIVISÃO (SÉRIE A)

3.ª JORNADA

Vila Chã, 1 - Cabreiros, 1

Sequeirense, 2 - Antas, 1

Estrelas, 1 - Forjães, 0

II DIVISÃO (SÉRIE A)

1.ª JORNADA

Apúlia, 4 - Lagoa, 0

Estrelas Faro, 0 - Brufense, 1

TAÇA A. F. BRAGA

SÉNIORES

II ELIMINATÓRIA

Vila Chã, 1 - Forjães, 2

Forjães, 1 - Vila Chã, 1

a) Apurado o Forjães

Cristelo, 1 - Apúlia, 2

Apúlia, 2 - Cristelo, 1

b) Apurado o Apúlia

Fragoso, 0 - Antas, 2

Antas, 0 - Frago, 3

c) Apurado o Frago

TORNEIO DE ABERTURA

A. F. BRAGA

JUNIORES

1.ª JORNADA

Marinhãs, 3 - Antas, 0 (F.C.)

Apúlia, 1 - Esposende, 4

2.ª JORNADA

Antas, 0 - Apúlia, 3 (F.C.)

Esposende, 0 - Marinhãs, 1

3.ª JORNADA

Esposende, 3 - Antas, 0 (F.C.)

Apúlia, 0 - Marinhãs, 4

JUVENIS

1.ª JORNADA

Esposende, 12 - Forjães, 0

Gandra, 0 - Marinhãs, 3

2.ª JORNADA

Forjães, 1 - Gandra, 3

Marinhãs, 1 - Esposende, 2

CAMPEONATO NACIONAL DE

FUTEBOL FEMININO

1.ª JORNADA - ZONA NORTE

Juventude de Belinho, 1 - Gatões, 6

2.ª JORNADA

Várzea, 2 - Juventude de Belinho, 1

HÓQUEI EM PATINS

TORNEIO INTERNACIONAL DO HÓQUEI CLUBE DE FÃO

RESULTADOS

Juventude de Viana, 3 - Associação

Desportiva de Barcelos, 1

Hóquei de Fão, 8 - Patin de Vigo, 3

APURAMENTO 3.º E 4.º LUGARES

Assoc. D. Barcelos, 9 - Patin Vigo, 0

FINAL

Hóquei Fão, 2 - Juventude Viana, 9

CLASSIFICAÇÃO

1.º Juventude de Viana

2.º Hóquei Clube de Fão

3.º A. D. de Barcelos

4.º Patin de Vigo

O Plantel do Hóquei Clube de Fão, para a época 2000/2001, é constituído pelos seguintes jogadores: guarda-redes: Rui Alves, Rui Lopes e Bruno Soares (ex-Hóquei de Barcelos); defesa/médio: João Ferreira,

Eduardo Marques; João Lazera, José Rodrigues (ex-Barcelinhos); Avançados: José Nogueira, Ricardo Figueira, Renato Soares, Manuel Silva, Nuno Alves e João Sousa (ex-Infante Sagres). O treinador é Miguel Pimenta.

CAMPEONATO REGIONAL DE INFANTIS

O Hóquei Clube de Fão vai movimentar, ainda, uma equipa de infantis que disputará o campeonato regional desta modalidade. Na primeira jornada recebeu, no Pavilhão de Fão, o Valença, perdendo por números elevados.

1.ª Jornada

Hóquei de Fão, 0 - Valença, 9

2.ª Jornada

Barcelinhos, 10 - Hóquei de Fão, 0

3.ª Jornada

Hóquei de Fão, 2 - Famalicence, 4

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE

Conforme noticiámos no número anterior, teve início, no passado dia 1 do mês corrente, o Campeonato Nacional da II Divisão B, em Basquetebol, prova na qual participa, pela primeira vez na história do clube, uma equipa da A.D.E., constituída apenas por jovens atletas naturais ou residentes em Esposende.

Nos dois primeiros jogos a equipa evidenciou a falta de experiência nestas andanças, mas tudo leva a crer que, com o desenrolar do campeonato, esta jovem formação poderá dar algumas vitórias às cores encarnadas.

A terceira jornada realizar-se-á no próximo sábado, dia 14, pelas 16.00 horas, no Pavilhão da Escola António Correia de Oliveira, em Esposende. Oxalá, com o apoio do público, possa surgir a primeira vitória para a A.D.E., frente à equipa do Santo Cristo, de Moncorvo.

Últimos Resultados

Esposende, 54 - Vila Real, 57

UTAD, Vila Real, 77 - Esposende, 58

TARIFÁRIO - PROPOSTA PARA 2000

JOVENS (até 16 anos)

ADULTOS (maiores 17 anos)

Lazer Regular - Mensalidade	4.000\$	5.000\$
Lazer Regular - Família - Mensalidade		
- Até ao 3º elemento	2.000\$	2.500\$
- A partir do 4º elemento	1.500\$	2.000\$
Aprendizagem Geral - Mensalidade	3.200\$	4.000\$

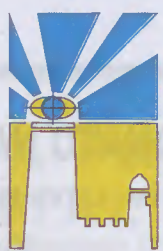

Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

GrafiPonto

artes gráficas

tratamento de texto/desdobráveis
convites de casamento/cartões
livros/jornais/cartas/envelopes
encadernações/pré-impressão

Largo Rodrigues Sampaio (Junto à Igreja Matriz) Telef. 253 964 677
GaleriaComercial Rodrigues Sampaio - Loja 14 ESPOSENDE



AS MARCAS DOS PESCADORES DE ESPOSENDE

– Na génese ou na descendência das da Póvoa? –
(A dificuldade de uma interpretação linear)

Continuação

muito antiga dos pescadores desta zona, ao senhor Cristo Crucificado, que supunha estar na Misericórdia, e portanto, na Praça.

Este é um aspecto da “influência” de Fão e de Esposende na comunidade de poveira.

Aliás, isto de “reclamar” experiências e exemplos pessoais é quase sempre olhado de soslaio e desconfiança, mas quem me conhece, sabe que não manipulo nem tento acondicionar aquilo que me foi transmitido àquilo que agora defendo em público.

Tive a sorte de em menino ter sido “educado” nestas coisas relacionadas com os homens do mar, por um experimentado pescador/marinheiro, Felisberto de Barros Lima meu tio - avô (também ele da família dos Passarinhos), sobre quem Belemino um dia e acerca das “marcas” que estampamos no primeiro artigo, escreveu: “Foi o etnógrafo – pescador e marinho Felisberto de Barros Lima (O Feliz) esposendense de gema, quem nos deixou os

apontamentos da página seguinte, que ele sabia de cor e salteado e que já eram conhecidos desde longa data”; e como o “Feliz (berto) era um homem sério e sabedor, nunca pus em causa o que me transmitiu, embora também nunca tivesse deixado de procurar de confirmar aquilo que de “nublado” se mantinha, ou vai mantendo na minha memória. E já tive ocasião de provar a veracidade de muitas coisas e de entre elas a da existência de uma “caravela” afundada no rio Cávado, que acaba de ser “redescoberta”, quando isso me tinha sido transmitido há cerca de meio século. Prometo que contarei o facto num próximo apontamento.

Pois, dizia-me o meu tio-avô ao sair da capela, nas várias ocasiões que fomos à festa da Senhora da Bonança, onde se encontrava invariavelmente com Antonino Borda e com o Sr. António Cordoeiro, depois de rezar as suas orações e me ter explicado – mais uma vez - os quadros de navios “ex-votos” existentes lá dentro: - Olha aqui está a marca do teu visavô “Res-

peito”, alí a do teu tio Manel; acolá a minha; aquela é a do Libra; esta é a meu cunhado Abílio (Cálica) esta aqui é a do Miguel; aquela é o Ti Mané Cué; a do meu pai está acolá e apontava.... e assim por diante. E eu já fui várias vezes ver as Portas e sei onde “elas” estão!

As portas da Senhora da Bonança são um hino, uma singular manifestação de fé dos pescadores da região e não somente dos da Póvoa de Varzim.

O tenente Sallés Pais; os Drs. Alexandre Torres, Santos Graça e Albino Neiva.

Muitas vezes ouvi falar de um tenente de Barcelos, que conversou várias vezes com o meu “tio Feliz”, sobre muitas coisas de Esposende e nomeadamente sobre os pescadores. Sabia que lhe tinha falado sobre as “marcas” e que ele lhas tinha transmitido. O seu nome era pronunciado lá em casa, de duas formas: ou tenente “Salpais” ou “Sá Pais”. Era um destes! Nunca soube quem era tal figura, até que o Dr. Albino Neiva no seu trabalho sobre “as marcas dos Pescadores de Esposende”, publicada em 1987, e mais tarde em 1993, na separata de “Barcelos Património”, faz o retrato de tal personagem de quem eu ouvira falar centenas de vezes em pequeno. Trata-se do etnógrafo Tenente Joaquim Sallés Pais de Vilas-Boas, de Barcelos, figura que se dedicou de alma e coração à etnografia da sua cidade e região. Nas suas andanças por Esposende, ter-se-á apercebido da riqueza que constituía o conjunto das marcas dos pescadores locais, fazendo uma recolha em 1938 que mais tarde o Dr. Albino Neiva desenvolve no seu trabalho já aqui referido.

Mas também sei que muitos anos antes, pelos anos 30, Santos Graça trocou impressões sobre o assunto com o Dr. Alexandre Torres, distinto advogado em Esposende, que foi Presidente da Câmara, personalidade de inteligência perspicaz, a quem os problemas e “modus vivendi” da nossa comunidade piscatória não eram

alheios, como os seus “apontamentos” sobre figuras da nossa ribeira nos deixam transparecer. Talvez tenha sido a única pessoa em Esposende a interessar-se pelo assunto. Nem jornais, nem ninguém mais, ao tempo e que eu saiba, se terá dado por achado. Porquê, então, Santos Graça “consulta” o Dr. Alexandre Torres? E o Provedor da Misericórdia, sobre tradições religiosas ligadas ao mar, da então Vila?

Parece-me que a resposta é óbvia: Santos Graça terá dado conta que em Esposende “havia” um alfabeto igual ou parecido, mas ainda não decifrado... para o público.

Fez comparações, e escreveu sobre “o seu” alfabeto, e sobre a “sua” comunidade que tão bem conhecia e estudou!

Sallés Pais aparece mais tarde, cerca de 6/8 anos; faz a recolha, mas não dá o estudo à estampa. Vai ser o Dr. Neiva que, com oportunidade, trás o assunto ao domínio público em 1987.

No meio de tudo isto, giram ainda duas figuras esposendenses; uma servindo de fonte e outra de registo. Uma, homem do mar experimentado, conhecedor ao mais ínfimo pormenor da vida piscatória: Felisberto de Barros Lima, o “Tio Feliz”. A outra, Belemino André Ribeiro, figura por demais conhecida de todos e que registou, as “marcas” que por ele lhe foram transmitidas, tornando-as públicas esporadicamente e ligando-as principalmente aos seus proprietários sobre quem gostava de escrever pormenorizados apontamentos.

Mais umas achegas aqui ficam. Muito mais há para dizer. Muitas questões ficaram por levantar e outras tantas respostas por dar. Muitas dúvidas me suscita o tema e quanto mais o aprofundo, mais as tenho. Provavelmente por ser uma “coisa” simples.... Tão simples como o marear e cambar a vela numa caravela mas a verdade é que, embora haja autênticos tratados sobre o assunto, hoje ninguém sabe ao certo como era!

Verão de 2000

José Felgueiras

Olho Vivo!

Na mesma Praça: horários diferentes...

Comerciais Opel.
Soluções que facilitam a vida.

OPEL

José Félix & Filhos
VILA DO CONDE • PÓVOA DO VARZIM • ESPOSENDE